

## Mapeamento geológico e monitoramento são essenciais no processo

Entrevista com **José Antonio Beltrão Sabadia**

*Professor do Depto. De Geologia da Universidade Federal do Ceará (UFC)*



### **Tecnicamente, como devem ser mapeados os lugares propícios à construção de poços?**

É fundamental fazer o mapeamento geológico, que descreve qual o tipo de rocha do lugar. Se for arenito, por exemplo, que é permeável, há mais chances de o poço ser produtivo. Vemos exemplos disso no Cariri, com vazões impressionantes. Se o solo for cristalino, como no Sertão do Ceará, o acúmulo de água depende de fraturas, e as chances são bem menores. Outra coisa importante além disso é o mapeamento geológico, feito para adaptar o poço ao contexto da região.

### **Quanto à construção de poços dentro de açudes, quais as precauções necessárias a serem tomadas para evitar danos ao manancial?**

Esses são poços necessários por questões de sobrevivência, mas eles são efêmeros. Se tivesse sido construído um poço no açude do Cedro quando ele estava seco, por exemplo, agora estaria inutilizado. Além disso, a estrutura vira uma armadilha, porque fica mais profunda que o leito.

### **Como garantir o não prejuízo ao lençol freático?**

Deve existir um monitoramento antes, durante e depois da construção do poço, para saber até onde é possível explorar. Quando o poço é bombeado, rebaixa-se o lençol freático, e a recarga só é possível pela chuva, já que não temos recursos para reabastecimento artificial. Em poços nas regiões de dunas, como em São Gonçalo do Amarante, é preciso mais atenção ainda, para que a água salgada não vaze e contamine o lençol freático.

### **Quais os tipos de poços adequados para o Ceará?**

Os mais comuns no Estado são o que chamamos de "cacimbões" e o chamado poço amazonas, que é mais raso e mais largo. Normalmente, eles são escavados e revestidos com tijolos ou pedras. São muito úteis, mas devemos centrar nossas expectativas nos poços tubulares profundos, de diâmetro menor e grande profundidade, que são mais profissionais e muito mais produtivos.

*(Colaborou Theyse Viana)*

Diário do Nordeste, 11 e 12 de Março de 2017.

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/regional/mapeamento-geologico-e-monitoramento-sao-essenciais-no-processo-1.1718358>